

v. 16, n. 8, agosto 2021

Preços Agropecuários Sobem 9,16% em Julho de 2021 no Estado de São Paulo

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} fechou julho de 2021 com alta de 9,16%. Tanto os produtos vegetais (IqPR-V) quanto os animais (IqPR-A) apresentaram reajustes em seus índices, com ascensões respectivas de 11,83% e 2,22% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), julho de 2021

Período	Geral (%)			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadrix jun./2021 (final do mês)	3,23	3,24	3,21	1,06	-0,96
1ª quadrix jul./2021	2,90	2,43	4,11	1,78	-0,41
2ª quadrix jul./2021	3,28	3,08	3,82	3,39	3,00
3ª quadrix jul./2021	7,70	9,43	3,22	5,11	6,89
4ª quadrix jul./2021 (final do mês)	9,16	11,83	2,22	6,77	11,06
Acumulado 12 meses (jul./2020 a jul./2021)	58,00	62,15	46,50	56,08	64,32

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A importância da cana-de-açúcar na formação do índice de preços recebidos pelo produtor paulista, que com a quebra de safra gerada pela estiagem continuou subindo e fechou no campo nesse mês de análise com reajuste de 12,37% (Tabela 2), pode ser visualizada quando se exclui esse produto do cálculo. Nesse caso, com menor intensidade, o índice geral subiu +6,77% em julho (Tabela 1).

Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e Suas Variações, Estado de São Paulo, Julho/2021

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Var. % jul./2021-jul./2020
			4ª jun./2021	4ª jul./2021				
Vegetal	Algodão	15 kg	171,80	166,00	- 3,38		3 ^a	81,01
	Amendoim	sc.25 kg	90,58	86,47	- 4,54		2 ^a	16,20
	Arroz	sc.60 kg	92,82	90,95	- 2,02		4 ^a	9,82
	Banana nanica	kg	0,95	1,37	43,86	3 ^a		15,37
	Batata	sc.50 kg	23,21	35,81	54,25	2 ^a		-39,17
	Café	sc.60 kg	836,81	897,21	7,22	6 ^a		72,49
	Cana-de-açúcar	t campo	104,59	117,53	12,37	4 ^a		58,57
	Feijão	sc. 60 kg	286,82	286,15	- 0,23		6 ^a	30,88
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	28,76	28,59	- 0,59		5 ^a	32,27
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	35,71	36,58	2,43	9 ^a		28,47
	Milho	sc. 60 kg	87,25	90,99	4,29	8 ^a		100,39
	Soja	sc. 60 kg	152,22	154,23	1,32	10 ^a		48,67
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	34,93	58,37	67,10	1 ^a		82,03
Animal	Carne bovina	15 kg	313,15	313,52	0,12	12 ^a		41,04
	Carne de frango	kg	5,38	5,76	7,23	5 ^a		64,82
	Carne suína	15 kg	136,76	129,32	- 5,44		1 ^a	18,01
	Leite cru refrigerado	l	1,99	2,09	5,03	7 ^a		42,18
	Ovos	30 dz.	118,32	119,62	1,10	11 ^a		38,95

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No mês de julho de 2021, 12 dos 18 produtos analisados tiveram elevações de preços. Sob forte interferência das geadas, destacaram-se os reajustes de tomate para mesa (+67,10%), batata (54,25%) e banana nanica (+43,86%). Com menor intensidade, tiveram interferência climática as elevações dos preços de café (7,22%), leite cru refrigerado (5,03%) e milho (4,29%). Já as maiores quedas foram apresentadas por carne suína (-5,44%), amendoim (-4,54%) e algodão (-3,38%) (Tabela 2).

ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de julho de 2020 a julho de 2021, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1).

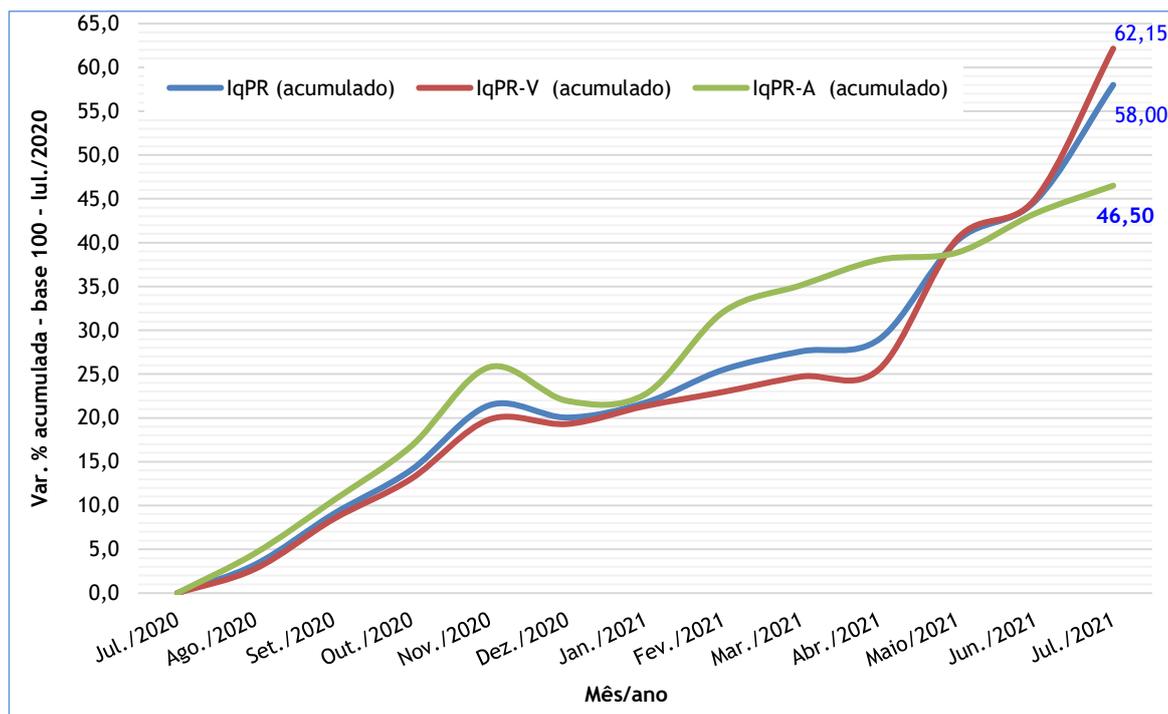


Figura 1- Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulados), Estado de São Paulo, julho de 2020 (base100) a julho de 2021.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em 11 meses (Figura 2), num acúmulo de reajustes de 58,00% (Figura 1). Causadas principalmente pelos reflexos na economia advindos com a expansão da pandemia de covid-19, as altas dos índices foram acentuadas progressivamente até o mês de novembro de 2020. Após uma queda no último mês de 2020 (Figura 2), altas progressivas e ininterruptas geraram aumentos que, no acumulado dos 7 primeiros meses de 2021, atingiram um reajuste de 28,36%.

Nesse intervalo de 12 meses, a alta dos produtos de origem animal (IqPR-A) chegou a 46,50%, enquanto os produtos de origem vegetal subiram 62,15% (Figura 1). Nesse período de um ano, 17 produtos do levantamento tiveram reajustes. Milho (100,39%), tomate para mesa (82,03%) e algodão (81,01%) foram as culturas que apresentaram as maiores altas no campo paulista nos últimos 12 meses (Tabela 1).

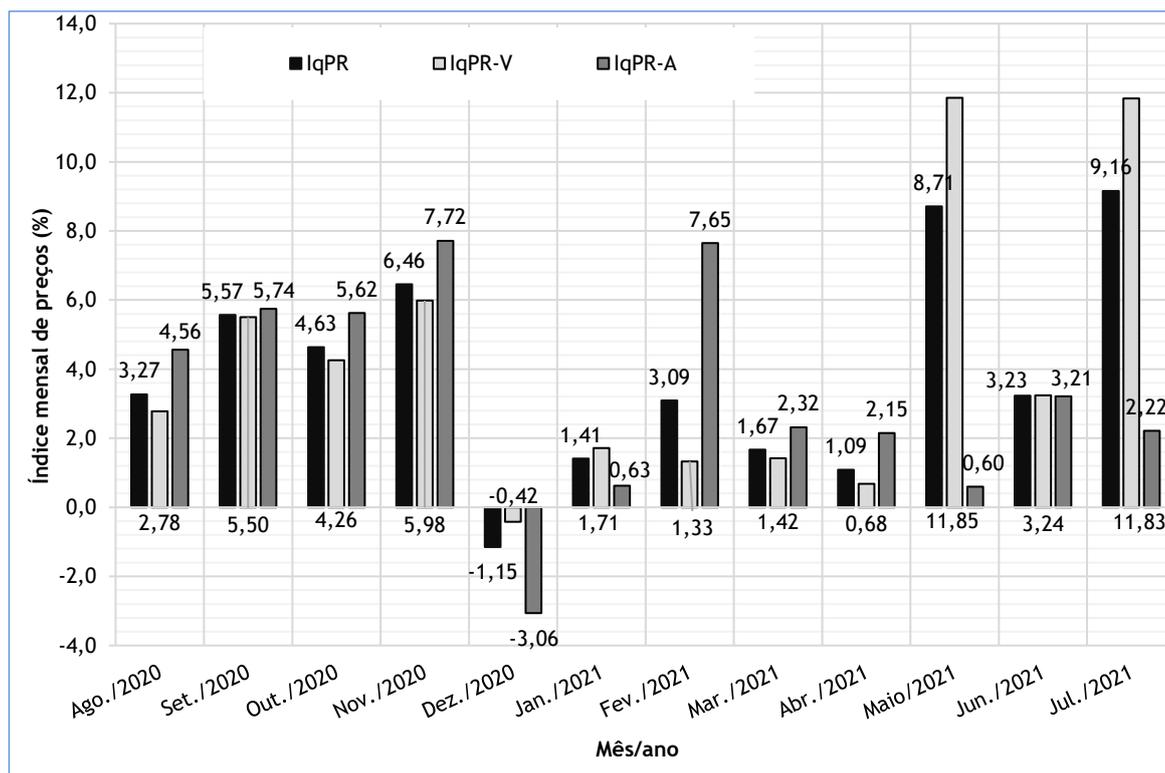


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), julho de 2020 a junho de 2021.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/07/2021 a 31/07/2021 e base = 01/06/2021 a 31/06/2021.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftp/iea/publicacoes/tec3-0908.pdf>. Acesso em: ago. 2021.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 05/08/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

PINATTI, E.; BINI, D. L. de C. Preços Agropecuários Sobem 9,16% em Julho de 2021 no Estado de São Paulo. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 8, p. 1-5, 2021. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).